

072

**DISPERSÃO DE ARGILA EM FUNÇÃO DA CALAGEM EM UM LATOSSOLO VERMELHO DISTRÓFICO SOB SISTEMA DE PLANTIO DIRETO.** *Fernando F. D. Pajara, Eliséo Soprano, Egon J. Meurer* (Departamento de Solos - Faculdade de Agronomia – UFRGS).

A calagem é uma prática agrícola bastante difundida no Brasil, apresentando uma alta relação benefício/custo. Os resultados de estudos de dispersão de argila e estabilidade de agregados em função da calagem têm sido conflitantes. A maioria destes estudos foram realizados em condições de laboratório e casa de vegetação, onde os efeitos indiretos da calagem são reduzidos. A redução da estabilidade de agregados e o aumento do teor de argila dispersa podem ocasionar a deterioração da estrutura do solo. As conseqüências deste fato são o aumento da densidade do solo, a redução da capacidade de retenção e infiltração de água e a formação de crosta superficial e camadas compactadas. Isto leva ao aumento das perdas de solo por erosão, reduzindo a capacidade produtiva do solo e aumentando a poluição ambiental. O presente trabalho teve por objetivo verificar o efeito residual de três doses de calcário; zero, 4,0 e 20,0 t ha<sup>-1</sup> adicionadas na camada de 0-20 cm de profundidade em 1994, na estabilidade de agregados e na argila dispersa em água de um Latossolo Vermelho distrófico manejado no sistema de plantio direto. As amostras de solo foram coletadas em abril de 2000 e constaram de estratos de 5 cm até a profundidade de 25 cm. Nestes foram feitas caracterização química e avaliação da argila dispersa e da estabilidade dos agregados em água. Houve aumento na dispersão de argila com a dose de calcário. A estabilidade de agregados em água em função da calagem foi dependente do método de avaliação utilizado. Houve movimentação de Ca e Mg para a camada não corrigida e redução nos teores de Al e Mn. Apoio: FAPERGS.